

A República e as Letras



BIBLOS

REVISTA DA FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

NOTA DE ABERTURA

A revista BIBLOS entendeu saudar o Centenário da Implantação de República com um número dedicado ao tema “A República e as Letras”. Antes de ser uma atitude e um código ético, antes mesmo de ser um regime político, a República foi, é e será uma reflexão. E este exercício reflexivo apresenta uma polissemia que lhe é indissociável. Aqui se inserem os pensamentos, os exercícios imaginativos e as indagações, mais prosaicas ou mais poéticas, de todos os que conceberam uma *res* não só renitente à apropriação individual e egoística, mas sobretudo ofertada a uma Causa Comum – que o mesmo é dizer, a uma Casa Comum. Daí que a essa *res* se tenha unido a generosidade de uma dádiva inequivocamente *pública*. Não há nada de mais republicano, na sua natureza e essência íntima, do que o território das Letras. As diversas formas de transmissão do pensamento, através de um alfabeto ou de uma vocalização, não são mais do que exercícios de *pôr em comum*, pelo que poderemos dizer sem enleio que as Letras são a nossa Casa Comum. E também a nossa Causa Comum. Nesta acepção, suficientemente lata para não se emparedar num formulário ideológico de militância cega, bem poderemos declarar que uma Faculdade de Letras não poderá ser outra coisa senão uma republicana e generosa Casa Comum.

Os contributos com base nos quais se construiu este volume conduzem-nos desde a mais remota antiguidade ao mais recente período contemporâneo. Também daqui se infere a prova de que todas as épocas foram permeáveis ao apelo altruísta de erguer sobre o arcaboço de cada um, o sinal indicativo da futura felicidade de todos. É isto utópico? Decerto que sim. Mas possa a aventura do Pensamento e da Beleza, corifeus sempre audíveis no interior da nossa Faculdade de Letras, derubar os últimos redutos do solilóquio solipsista, nesta partilha *res publicana* que faz da investigação e do ensino entre nós praticado, uma dádiva permanente, uma promessa sempre no caminho da sua melhor concretização, em suma, um alvor de resgate.

O Coordenador do Volume,
Amadeu Carvalho Homem